



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe - 22/03/2016

MPE discute a degradação do Rio São Francisco

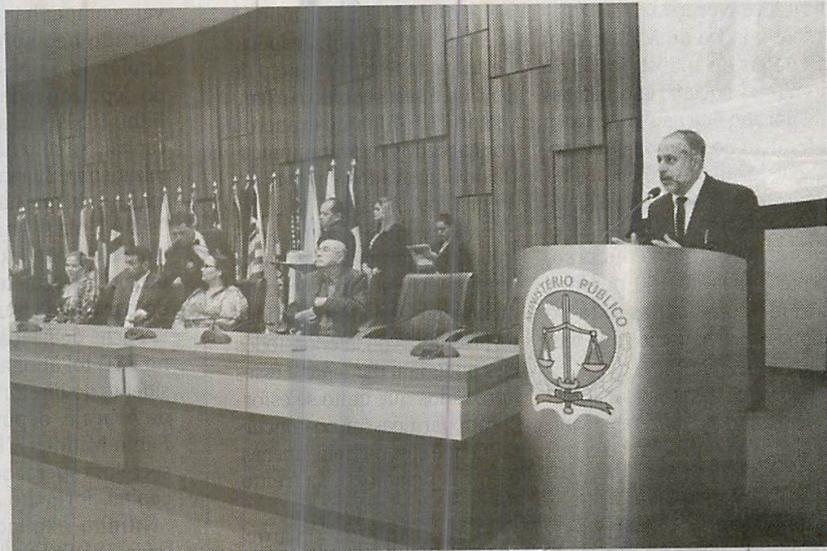
LINDIVALDO RIBEIRO/CS

Juliana Moura

O Ministério Público Estadual (MPE) realizou na manhã de ontem, 21, o “Simpósio Regional em Reflexão ao Dia Mundial da Água – Diagnóstico e Desafios em Prol do Rio São Francisco”, que contou com a participação de entidades, instituições, órgãos públicos, pesquisadores e sociedade civil. Segundo a promotora de Justiça e diretora do Centro de Apoio Operacional de Proteção ao Rio São Francisco e Nascentes do MPE, Allana Rachel Monteiro, o “Velho Chico” passa por uma crise e se o Congresso, Executivo e demais poderes não se unirem a favor do rio, ele poderá morrer.

“Os recursos hídricos é um tema que está em destaque atualmente porque no futuro haverá uma guerra por água. O São Francisco é responsável por 70% do abastecimento da capital sergipana e da Grande Aracaju e temos que dar importância a ele. O Velho Chico está passando por uma crise de degradação e os órgãos públicos, gestores e sociedade precisam se unir a favor do rio, senão ele morrerá. Todos precisam acordar porque a água do São Francisco não será para vida toda. É preciso discutir soluções imediatas para o rio”, disse.

E o prefeito de Aracaju, João Alves Filho, foi um dos palestrantes do evento. Para ele, a degradação do “Velho Chico”, hoje, é um dos maiores problemas do país. “Sempre lutei para evitar a transposição do São Francisco e, hoje, a degradação dele é um dos maiores problemas do país. O rio está morrendo, literalmente, e os gestores, assim como a população, precisam se atentar a isso



■ Ambientalistas discutiram a situação do Rio São Francisco durante simpósio no MPE

e à importância que o Velho Chico tem para o Nordeste”, afirma.

• Projeto

Durante o Simpósio, a promotora de Justiça de Alagoas, Lavinia Fragoso, que também foi uma das palestrantes do evento, falou do desejo de trazer o projeto “Fiscalização Preventiva Integrada na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco” para Sergipe.

“O projeto surgiu há 13 anos na Bahia e há três conseguimos implantar em Alagoas. Como ele tem dado certo, estamos trabalhando, junto com o MPE, para trazê-lo para Sergipe. O projeto, que atua em toda a bacia hidrográfica, reúne técnicos de várias áreas

do meio ambiente que vão “in loco”, depois de um levantamento, fiscalizar empreendimentos que estão realizando atividades sem licenciamento, o que degrada o meio ambiente. Em seguida, o relatório é entregue ao Ministério Público para que providências sejam tomadas”, explica.

Ainda de acordo com ela, a situação do rio é preocupante e o “Velho Chico” precisa de cuidados. “Somente uma ação não vai salvar o rio. A situação do Velho Chico é preocupante e ele precisa de muitos cuidados. Por isso, o trabalho precisa ser em conjunto e órgãos estaduais e federais e também a sociedade têm que abraçar a causa”, declarou a promotora.